

AVALIAÇÃO ECONÔMICA DA RENTABILIDADE NA CRIAÇÃO DE TILÁPIA EM TANQUE ESCAVADO PARA PRODUÇÃO DE FILÉ

VILELA, Caio de Oliveira Ferraz¹; GOLYNSKI, Adelmo²; FERREIRA, Paulo Rogério Nunes³; SILVA, Ramon Pereira da⁴.

¹ Estudante de Agronomia – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Morrinhos - GO. caio16_vilela@hotmail.com; ² Orientador – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Morrinhos - GO. adelmo.golynski@ifgoiano.edu.br; ³ Estudante de Agronomia – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Morrinhos – GO. paulim_nunes@hotmail.com; ⁴ Estudante de Agronomia – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Morrinhos – GO. ramon_silva_100@hotmail.com;

RESUMO: O objetivo do trabalho foi avaliar a rentabilidade na criação de tilápia em tanque escavado, comercializando o filé no município de Morrinhos – Go, mediante ao acompanhamento dos custos de produção fixos e variáveis, custos operacionais efetivos e custo operacional total, realizando-se cálculos de indicadores que permitiram a avaliação econômica, sabendo assim a renda bruta e renda líquida total. Verificou-se que a atividade é economicamente inviável, devido ao custo total de produção ser maior do que a renda líquida total ou lucro, sendo traduzido em prejuízo no final do ciclo da atividade, devido a alguns indicadores como preço baixo na venda do filé e custos altos de raça e mão-de-obra. É importante lembrar que os dados encontrados neste estudo não são definitivos, e que os valores encontrados se aplicam a região do presente estudo.

Palavras-chave: Avaliação econômica. Custo de produção. Filé de tilápia.

INTRODUÇÃO

Atualmente pequenos e médios produtores buscam opções alternativas para uma atividade econômica que não necessite de grandes áreas de terra e nem grandes investimentos, onde a piscicultura vem se tornando uma opção de atividade rentável (VILELA et al., 2013).

Quando se tem um planejamento, um controle dos custos e das receitas mais detalhadas em conjunto é de grande utilidade para os piscicultores ou responsáveis para que possam selecionar alternativas diferentes que garantam a viabilidade econômica do empreendimento e avaliar as tecnologias de produção utilizadas. (VILELA et al., 2013).

“A falta de indicadores econômicos gera um alto grau de incerteza para o desenvolvimento da atividade.” (CALDERÓN, 2003; citado por FURLANETO; ESPERANCINI, 2009).

Neste sentido, este artigo visa analisar a viabilidade econômica na produção de tilápia em tanques escavados, verificando assim se esta atividade terá uma rentabilidade significativa.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizados dados reais de produção de uma propriedade rural localizada no município de Morrinhos/GO que realiza a criação de tilápia

em tanque escavado de 50x20 m, com um total de três mil tilápias por ciclo, fornecendo para terceiros que adquirem toda a produção. Já os dados de preços desses coeficientes, foram obtidos através de pesquisa realizada em revendas e lojas agropecuárias da região. Realizou-se a formação de uma planilha de custos que visa demonstrar todos os gastos (saídas) que serão assumidos pelo produtor durante o processo produtivo. Verifica-se que o valor de cada item é obtido pela multiplicação do seu valor unitário pela quantidade necessária as três mil tilápia no tanque. Realizou-se a avaliação para 4 ciclos, distribuídos em três anos, baseando respectivamente em uma produção de 800 g por tilápia, com um total de 2400 kg por ciclo, tendo um rendimento de filé em 32%, totalizando 770 kg de filé de tilápia por ciclo. O custo de produção é uma ferramenta muito importante para o controle e monitoramento das atividades produtivas, capaz de gerar informações imprescindíveis para subsidiar à tomada de decisão dos produtores rurais. A metodologia para avaliação do custo de produção segue duas vertentes analíticas: o custo total de produção e o custo operacional de produção. O custo total de produção é dividido em custos fixos e variáveis. Os custos fixos são aqueles que independem da quantidade produzida, sendo representados pela

depreciação, custo de oportunidade, mão de obra permanente administração, impostos e taxas (NORONHA, 1987). O custo operacional de produção pode ser dividido em custo operacional efetivo e custo operacional total. O custo operacional efetivo (COE) é o somatório dos gastos que implicam em desembolso do produtor durante o processo produtivo, tais como sementes, fertilizantes, defensivos, frete, energia elétrica, mão-de-obra, operações mecanizadas, administração, impostos e taxas. Já o custo operacional total (COT) é o somatório do COE com as depreciações (ARRUDA, 2013). A partir dos custos podem-se calcular a margem bruta, renda líquida operacional ou lucro operacional e renda líquida total ou lucro, que são indicadores econômicos que permitem uma análise das condições financeiras da empresa. A margem bruta é o resultado da subtração da renda bruta (valor monetário pago pela produção) pelo custo operacional efetivo. Deve-se ter cuidado na análise desse indicador, pois ele não contempla todos os custos de produção como custo de oportunidade e depreciação. O lucro operacional é o resultado da subtração da renda bruta pelo custo operacional total. Já a renda líquida total ou lucro é o resultado da subtração da renda bruta pelo custo total de produção (ARRUDA, 2013). A avaliação da viabilidade econômica foi realizada por meio da construção de fluxos de caixa, que são os valores monetários que representam as entradas e saídas dos recursos de produção em determinados períodos de tempo (NORONHA, 1987). Com isso, consegue-se transferir para o presente instante todas as variações de caixa esperadas no futuro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os custos gerados durante todo o processo produtivo foram de R\$ 55.971,79, sendo R\$ 17.900,32 na implantação do projeto e R\$ 12.690,49 nos ciclos 2,3 e 4.

O rendimento bruto foi de R\$ 52.360,00 com a venda dos filés para terceiros. Já a renda líquida total ou lucro é o resultado da subtração da renda bruta pelo custo total de produção (ARRUDA, 2013) que foi de R\$ - 3.611,79. Mostrando que não se obteve lucro na atividade.

CONCLUSÃO

Pode ser verificado com os índices econômicos calculados e a avaliação econômica realizada que a atividade não é economicamente viável.

Um fator que pode ter inviabilizado a produção de filé seria o custo da ração, além dos

preços de venda do filé que não é tão satisfatório e tem uma elevada demanda de mão de obra para a retirada do mesmo.

É importante lembrar que os dados encontrados neste estudo não são definitivos, e que os valores encontrados se aplicam a região do presente estudo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARRUDA, L. **Administração e economia rural**. São Paulo: Instituto formação, 2013. 5p.
- FURLANETO, F. P. B.; ESPERANCINI, M. S. T. **Estudo da viabilidade econômica de implantação de piscicultura em viveiros escavados**. Instituto de Economia Agrícola – Informações Econômicas, São Paulo, v. 39, n. 2, 2009. Disponível em: <ftp://ftp.sp.gov.br/ftpiea/publicacoes/IE/2009/te_c1-0209.pdf>. Acesso em: 18 abril de 2015.
- NORONHA, J. F. **Projetos agropecuários: administração financeira, orçamento e viabilidade econômica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987. 269p.
- VILELA, M. C. et al. **Análise da viabilidade econômico-financeira de projeto de piscicultura em tanques escavados**. 2013. Disponível em: <<http://www.custoseagronegocioonline.com.br/número3v9/piscicultura.pdf>>. Acesso em: 19 jun. 2015.